



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

PLANO DE OPERAÇÕES



TEMPORADA DE INCÊNDIOS FLORESTAIS 2020

Cuiabá – MT
Março de 2020



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

DIRETORIA OPERACIONAL

PLANO DE OPERAÇÕES PARA A
TEMPORADA DE INCÊNDIOS FLORESTAIS 2020 –
POTIF 2020

Plano de Operações que estabelece as ações de prevenção, preparação, resposta e responsabilização relacionadas com os incêndios florestais, define o emprego dos recursos humanos e materiais, bem como apresenta os recursos necessários para a operacionalização das ações previstas neste documento.

Cuiabá – MT
Março de 2020



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 INTRODUÇÃO	6
2 OBJETIVOS.....	11
3.1 Objetivo Geral	11
3.2 Objetivos Específicos	11
3 INSTRUMENTOS ESTRATÉGICOS	12
3.1 Instrumentos de Gestão	12
3.1.1 Diretoria Operacional.....	12
3.1.2 Centro Integrado Multiagências de Coordenação Operacional	13
3.1.3 Batalhão de Emergências Ambientais.....	13
3.1.4 Comandos Regionais	13
3.1.5 Sala de Situação BEA	13
3.1.6 Sala de Situação Descentralizada.....	14
3.2 Instrumentos de Resposta Temporários.....	14
3.2.1 Brigada Municipal Mista	16
3.2.2 Base Descentralizada Bombeiro Militar.....	17
3.2.3 Equipe de Intervenção e Apoio Operacional	17
4 CICLO DA TEMPORADA DE INCÊNDIOS FLORESTAIS.....	17
4.1 Ações de Prevenção	19
4.1.1 Semana de Prevenção e Preparação para os Incêndios Florestais	20
4.1.2 Informativo Periódico de Incêndios Florestais	21
4.1.3 Educação Ambiental.....	21
4.1.4 Campanha Midiática.....	22
4.1.5 Manejo Integrado do Fogo	22
4.2 Ações de Preparação	22



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

4.2.1 Estruturação da Sala de Situação Descentralizada	23
4.2.2 Normativas contra Ilícitos Ambientais.....	23
4.2.3 Capacitação e Aperfeiçoamento Interno	24
4.2.4 Teste de Conhecimento Profissional	24
4.2.5 Capacitação do Público Externo	24
4.2.6 Capacitação das Brigadas Municipais Mistas	25
4.2.7 Nivelamento de Gestão TIF.....	25
4.2.8 Nivelamento de Gestão Operacional SSD	25
4.2.9 Reunião Técnica BMM	26
4.3 Ações de Resposta	26
4.3.1 Fortalecimento do Combate aos Incêndios Florestais.....	27
4.3.2 Estruturação dos Instrumentos de Resposta Temporários.....	27
4.3.3 Gestão dos Instrumentos de Resposta	28
4.4 Ações de Responsabilização	29
4.4.1 Monitoramento de Uso do Fogo	29
4.4.2 Perícia de Incêndio Florestal	30
4.4.3 Estruturação de Equipes de Fiscalização.....	30
4.4.4 Força Integrada de Proteção Ambiental	31
5 ESTIMATIVA DE CUSTOS.....	32
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	34
7. APÊNDICES	35



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

APRESENTAÇÃO

Em virtude da necessidade de estabelecer o posicionamento estratégico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso – CBMMT ante aos desafios que o Estado enfrenta em relação a ocorrência de incêndios florestais e queimadas, e com o intuito de contribuir para a redução das ocorrências de degradação ambiental por uso do fogo, o CBMMT apresenta o Plano de Operações para a Temporada de Incêndios Florestais de 2020 – POTIF 2020.

A elaboração deste plano teve como base os relatórios finais das Temporadas de Incêndios Florestais – TIF, estudo estratégico para a redução do uso irregular do fogo e conhecimento absorvido em eventos temáticos.

A efetivação do Plano de Operações ocorre pela consolidação do que é estrategicamente apresentado como projetos incluídos em cada fase da temporada de incêndio florestal, sendo as fases: prevenção, preparação, resposta e responsabilização. Como a estratégia é definida para um horizonte de 01 (um) ano, é necessário o acompanhamento de curto prazo das ações previstas no POTIF 2020.

Ademais, a Diretoria Operacional – DOp/CBMMT, assessorada pelo Batalhão de Emergências Ambientais – BEA, possui a competência de acompanhar a atuação dos 07 (sete) Comandos Regionais – CRBM's e verificar o alcance dos objetivos e metas com a implementação do POTIF, além de apoiar o BEA na execução das atividades na temporada.

O POTIF aponta as iniciativas estratégicas priorizadas, as quais são desenvolvidas em ações distribuídas de acordo com cada fase do Ciclo Operacional do Plano de Operações. Cada ação será atribuída 01 (um) ou mais indicadores para acompanhamento do desempenho.

Neste esforço, conforme atribuição, coube ao Batalhão de Emergências Ambientais coordenar o processo de elaboração do Plano de Operações para a Temporada de Incêndios Florestais 2020.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

1. INTRODUÇÃO

Com uma área total de 903.206,997 km², três biomas distintos, sendo 52,16% de Floresta Amazônica, 40,80% de Cerrado e 7,04% de Pantanal, o Estado de Mato Grosso – MT é o terceiro maior estado brasileiro em dimensão territorial. Possui uma população de 3.035.122 habitantes, distribuída em 141 municípios, com uma densidade demográfica de 3,36 hab/ km² (IBGE, 2019). Detém uma economia voltada para a agropecuária, sendo possível afirmar que o Mato Grosso é um estado rural.

Em função de projetos do Governo Federal, e do processo de colonização, motivado pela busca em povoar a região, implementado a partir do governo de Getúlio Vargas, com a “Marcha para o Oeste”, o território mato-grossense vem sendo ocupado de maneira predatória, sofrendo uma série de impactos muitas vezes irreversíveis.

Em razão da inclinação econômica do Estado de Mato Grosso, esta ocupação acelerada do Centro Oeste incentivou a expansão do agronegócio e conseqüentemente a conversão dos biomas mato-grossenses em áreas de exploração econômica, especialmente, lavoura e pecuária, por meio do desmatamento. O uso do fogo, faz parte deste processo de desmatamento e estabelecimento de cultura em suas diversas fases, como para a fragilização da vegetação nativa, redução de material lenhoso, limpeza periódica, preparo para plantio, entre outras.

O manejo inadequado do fogo sem o devido controle é uma das principais causas dos incêndios florestais, resultado do impacto antropogênico no meio ambiente.

Embora o novo Código Brasileiro de Desastres, reformulado em 2011, tenha classificado o incêndio florestal como desastre de categoria natural, a bibliografia especializada aponta o homem como o maior causador deste evento adverso.

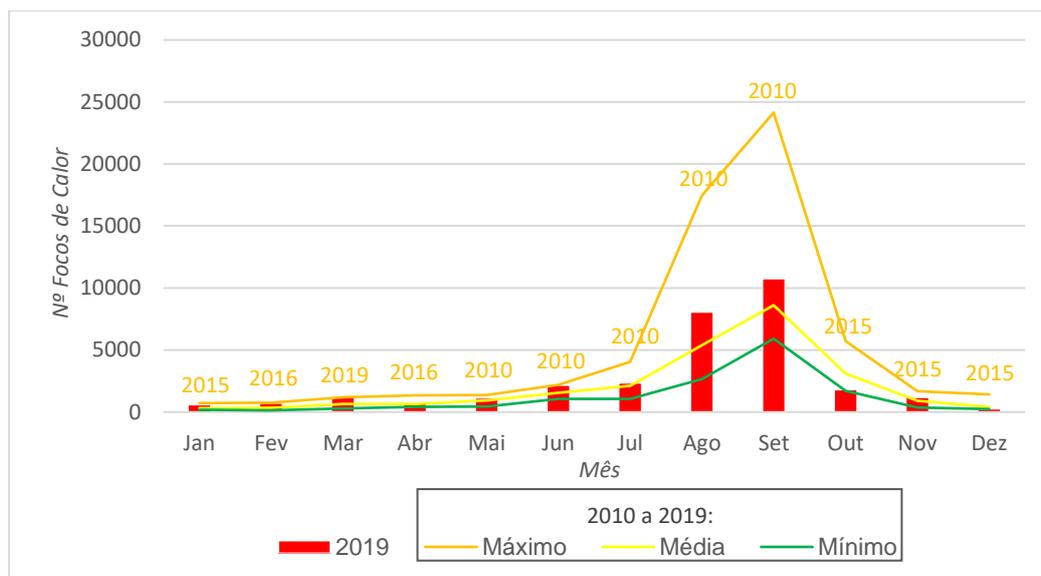
Anualmente, no período de estiagem de chuvas, compreendido entre maio e outubro, todo o Estado sofre com o incremento vigoroso de focos de calor detectados, estes registros em suma, ligados a queimadas, em sua maioria ilegais,



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

dado o período proibitivo¹, e incêndios florestais. Em 2019, dos 197.634 focos de calor detectados por satélite de referência do INPE no Brasil, 31.169 ocorreram no Mato Grosso, representando 15,77% do total (BDQUEIMADAS, 2019).

Gráfico 1 – Comparativo mensal 10 anos (2010 a 2019) em relação ao ano de 2019



Fonte: Queimadas, INPE (2020)

Desta forma, historicamente, Mato Grosso ou tem sido o campeão, ou tem figurado entre os primeiros no ranking de focos de calor, tendo a população mato-grossense cobrado das instituições governamentais um posicionamento efetivo a fim de mudar este quadro.

Em 2010, na última revisão da Lei de Organização Básica (LC nº 404/10), o CBMMT criou no seu organograma o Batalhão de Emergências Ambientais (BEA).

Em 2012, a Corporação apresentou um projeto ao BNDES e captou recursos do Fundo Amazônia da ordem de R\$ 12 milhões a fim de estruturar o serviço de prevenção e combate a incêndios florestal e reduzir queimadas e incêndios florestais em 15 (quinze) municípios da Amazônia Legal.

No entanto, somente em 2015 o Corpo de Bombeiros Militar do Mato

¹ Período estabelecido pelo artigo 10, da Lei Complementar nº 233 (Política Florestal do Estado de Mato Grosso), que proíbe o uso de fogo nas florestas e demais formas de vegetação, de 15 de julho a 15 de setembro, podendo ser antecipado ou prorrogado, dependendo das condições climáticas.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

Grosso pôde empregar, sobretudo os recursos materiais disponíveis do Batalhão de Emergências Ambientais, a unidade especializada mais bem equipada de toda a Amazônia Legal para enfrentamento dos incêndios florestais.

No final de 2017 o estado do Mato Grosso (MT) também passou a ser beneficiado pelo REM², isso por ter promovido uma redução de mais de 90% dos desmatamentos nas florestas no período 2004 a 2014. O chamado REM MT já tem garantido cerca de €44 milhões do Governo da Alemanha por meio do Banco Alemão de Desenvolvimento (KfW) e o Governo do Reino Unido, por meio do Departamento Britânico para Energia e Estratégia Industrial (BEIS). Os recursos serão disponibilizados conforme os resultados de diminuição do desmatamento para os anos de referência de 2015 a 2019, ao longo da vigência de 4 anos do Programa. O estado só receberá os valores se mantiver o desmatamento abaixo da linha de 1.788 Km²/ano.

Os recursos serão distribuídos da seguinte maneira, 60% para subprojetos de agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais na Amazônia, Cerrado e Pantanal, territórios indígenas e produção sustentável, inovação e mercados. Os demais 40% serão destinados ao fortalecimento institucional de entidades governamentais do estado e na aplicação e desenvolvimento de políticas públicas estruturantes.

Na TIF 2019, parte desses recursos disponibilizados para o CBMMT já foram investidos em operações: pagamento de diárias, locação de viaturas operacionais e aquisição de materiais. Para a TIF 2020 novos investimentos serão empenhados, visando o aprimoramento da instituição e desenvolvimento da atividade de prevenção e combate aos incêndios florestais e queimadas no Estado de Mato Grosso.

Em 2019, o Estado de Mato Grosso teve um crescimento significativo de focos de calor, comparado a 2018 e aos últimos 10 anos (2009 – 2018), ilustrado no Quadro 01. Este notável acréscimo resultou na tomada de diversas medidas, em

² O Programa Global REDD *Early Movers* (REM) (REDD para Pioneiros pela sigla em Inglês) é uma iniciativa de remuneração de serviços ambientais baseada em resultados viabilizada de forma conjunta pelos Governos da Alemanha e Reino Unido. Premia nações comprometidas com a redução de emissões de CO₂ por meio de ações de conservação de florestas.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

âmbito estadual e federal para o combate aos incêndios florestais e queimadas ilegais, onde foram realizadas operações integradas de fiscalização e combate, com o objetivo de responsabilizar e reduzir a degradação ambiental.

Quadro 01 – Estatística e Comparação dos Focos de Calor no Brasil, Mato Grosso e Estados da Amazônia Legal

COMPARATIVO DOS FOCOS DE CALOR NO PERÍODO DE 01/JAN à 28/OUT					
TEMA	Focos de Calor		Média dos Últimos 10 Anos (2009 – 2018)	Varição (%)	
	2019	2018		2019	10 anos
Mato Grosso	31.169	18.032	26.689	72,9%	16,8%
Amazônia Legal	126.091	79.660	125.485	58,3%	0,5%
Brasil	197.634	132.872	189.526	48,7%	4,3%

Fonte: Queimadas, INPE (2020)

Abaixo apresenta-se o Desempenho Operacional, durante os ciclos de resposta do CBMMT na TIF 2019:

Tabela 01 – Desempenho operacional TIF 2019

Combates	CICLO OPERACIONAL										Total
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	
Qtde	383	108	114	113	97	113	119	92	44	8	1191
Horas	140,5	187,2	435,6	367,5	250,5	529,8	532,9	279,1	70,5	17,6	2811,2

Fonte: BEA, CBMMT (2019)

Apesar do resultado alcançado em um ano de “*El nino*” moderado, dos 141 municípios existentes no Estado apenas 22 (vinte e dois) possuem quartéis operacionais (04 BBM’ s, 14 CIBM’ s e 04 NBM’ s) e quatro destes: Cuiabá, Sinop, Rondonópolis e Barra do Garças estruturam sistematicamente brigadas municipais que são contratadas para atuar no combate aos incêndios em vegetação em área urbana durante o período proibitivo para uso do fogo.

Portanto, os demais 119 (cento e dezenove) municípios não possuem



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

unidade fixa de resposta, sendo algumas localidades assistidas durante o período de estiagem anual pelos instrumentos de resposta temporários estruturados pelo CBMMT, as Bases Descentralizadas Bombeiro Militar e Brigadas Municipais Mistas, conforme demanda observada pela Instituição (CBMMT) e/ou interesse municipal na instalação da equipe (CBMMT) em parceria com a prefeitura.

É eminente que para a redução expressiva dos incêndios florestais e queimadas ilegais, a capilarização dos meios de resposta e fiscalização do CBMMT deve ser a mais ampla possível, buscando, de maneira estratégica, cobrir as regiões que apresentam maiores densidades das ocorrências citadas.

Outro desafio que se apresenta ao CBMMT é que o Código Estadual de Meio Ambiente, Lei Complementar nº 38, teve os seus artigos 7º e 96 alterados pela Lei Complementar nº 639, de 30 de outubro de 2019, onde o CBMMT passa a exercer a fiscalização e autuação por infração a legislação de proteção ambiental, em circunstâncias que envolvam queimadas ilegais, incêndios florestais e transporte de produtos perigosos, tóxicos ou nocivos à saúde humana, devendo a corporação capacitar efetivo técnico para desempenhar esta nova atribuição.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

2. OBJETIVOS

Este plano apresenta as estratégias para o ano de 2020, com vistas ao cumprimento dos objetivos definidos, visando a prevenção, preparação, resposta, responsabilização dos incêndios florestais e queimadas ilegais, para a proteção ambiental prevista na Política Nacional do Meio Ambiente (BRASIL, 1981), no Plano de Ação para a Prevenção e Controle do Desmatamento e Incêndios florestais do estado de Mato Grosso – PPCDIF 3ª Fase 2017/2020 (MATO GROSSO, 2016).

Cabe ressaltar que foi lançado Plano de Ação Contra o Desmatamento Ilegal e Incêndios Florestais que foi lançado pelo Governo do Estado de Mato Grosso no dia 05 de março de 2020, onde foi implementado o Comitê Estratégico Contra o Desmatamento Ilegal e Incêndios Florestais, cujo o governador é o presidente.

A implementação do plano busca ainda proporcionar aos municípios considerados vulneráveis aos incêndios florestais a oportunidade de estabelecer um organismo que promova ações preventivas e a primeira resposta.

2.1 Objetivo Geral

- Executar a resposta e mitigar os danos dos incêndios florestais no Estado Mato Grosso.

2.2 Objetivos Específicos

- Estabelecer ações relacionadas ao ciclo dos incêndios florestais no Estado;
- Estabelecer indicadores para a avaliação de desempenho;
- Promover ações preparação para as atividades de prevenção, monitoramento, combate a incêndio florestal, fiscalização e perícia de incêndios florestais;
- Promover atividades de educação ambiental com foco na prevenção de desmatamento e incêndios florestais;
- Mitigar os danos dos incêndios florestais;
- Ampliar a primeira resposta aos incêndios por meio de instrumentos de



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

resposta temporários;

- Operacionalizar as ações de nível 2 (ocorrência de grandes incêndios florestais);
- Executar ações de fiscalização e perícia de incêndios florestais;
- Quantificar os recursos financeiros necessários para a execução do Plano.

3. INSTRUMENTOS ESTRATÉGICOS

O CBMMT adota instrumentos estratégicos para a operacionalização dos objetivos definidos para o enfrentamento dos incêndios florestais e queimadas ilegais. Que se dividem em instrumentos de gestão e instrumentos de resposta temporários, que serão apresentados abaixo.

Vale destacar que combinado aos Instrumentos de Resposta, o CBMMT emprega o Grupo de Aviação Bombeiro Militar - GAvBM, estrutura esta que conta com 02 (dois) aviões AirTractor 802F, com equipes de apoio solo, uma base aérea em Cuiabá e outra no município de Sorriso, onde está instalada a 1ª Base Aérea de Combate aos Incêndios Florestais da Amazônia Legal.

3.1 Instrumentos de Gestão

3.1.1 Diretoria Operacional

Realizar a interlocução junto a outras Diretorias e órgãos para disponibilizar recurso orçamentário e financeiro para as ações deste POTIF; realizar a gestão com outras Diretorias e unidades subordinadas para viabilizar o emprego operacional de recursos humanos e logística durante a TIF; supervisionar as ações dos CRBMs e BEA; e dar suporte ao Batalhão de Emergências Ambientais durante a Temporada de Incêndios Florestais.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

3.1.2 Centro Integrado Multiagências de Coordenação Operacional – CIMAN

Realizar o fortalecimento das ações de monitoramento, prevenção preparação e resposta rápida aos incêndios florestais, de forma integrada, buscando a articulação e interlocução com os diversos órgãos do Governo Estadual e Federal.

3.1.3 Batalhão de Emergências Ambientais – BEA

Subordinado a DOp, o BEA possui diversas atribuições dentro da Temporada de Incêndios Florestais, entre elas: planejar as ações de prevenção, preparação, resposta e responsabilização; provocar a execução das ações previstas no POTIF; assessorar o CBMMT sobre assuntos de sua competência; criar doutrinas e documentos para a regulação das ações da TIF; dar suporte técnico à DOp e ao CIMAN, especialmente, na fase de resposta da TIF; e coordenar os combates de grandes incêndios florestais (nível 2).

3.1.4 Comandos Regionais

Estabelecer SSD para gestão dos recursos de 1º resposta na sua área de atuação, bem como apoiar os recursos de 2º resposta; executar as atividades de prevenção, preparação e responsabilização na sua área de atuação; e supervisionar as ações de suas unidades subordinadas.

3.1.5 Sala de Situação BEA

A Sala de Situação é estruturada dentro do Batalhão de Emergências Ambientais para promover o controle, estruturação e a logística do emprego das unidades de resposta nível 1 na área operacional do CRBM I; realizar a gestão das ocorrências de grandes incêndios florestais (nível 2) no Estado de Mato Grosso; acompanhar, receber os relatórios técnicos e assessorar na gestão das salas de situação descentralizadas dos CRBM' s.

É importante destacar que os CRBM' s possuem a competência de administrar as salas de situação, porém o assessoramento técnico relacionado a metodologia de trabalho das SSD' s compete ao BEA.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

3.1.6 Sala de Situação Descentralizada

As Salas de Situação Descentralizadas são estruturadas dentro dos Comandos Regionais Bombeiro Militar – CRBM’ s que promovem o controle, a estruturação e a logística de emprego dos instrumentos de resposta das unidades de resposta nível 1, além de apoiar as ações de nível 2 em sua área operacional. Cabe a SSD, em sua área operacional, a avaliação das ocorrências em andamento; a declaração de ocorrência nível 2 e a solicitação de apoio a Sala de Situação do BEA; e a produção de relatórios periódicos acerca dos incêndios florestais e das ações das equipes de sua região.

A metodologia de trabalho das SSD’ s será definida em nivelamento para os militares que irão compor as referidas salas.

As SSD’ s serão estruturadas em 06 (seis) Comandos Regionais Bombeiro Militar: CRBM II, III, IV, V VI e VII.

3.2 Instrumentos de Resposta Temporários – IRT

Além das 23 (vinte e três) Unidades Operacionais Bombeiro Militar (UOBM) existentes na organização do CBMMT, sendo 01 (uma) unidade especializada em emergências ambientais (BEA), 04 (quatro) batalhões, 14 (quatorze) companhias independentes e 04 (quatro) núcleos, durante o período em que se agrava a ocorrência dos incêndios florestais, são instituídos Instrumentos de Resposta Temporários (IRT).

Os Instrumentos de Resposta Temporários são as Brigadas Municipais Mistas (BMM), as Bases Descentralizadas Bombeiro Militar (BDBM), e as Equipes de Intervenção e Apoio Operacional (EIAOp), que têm o objetivo de capilarizar o serviço de prevenção e combate aos incêndios florestais do CBMMT, especialmente, em localidades que não possuem UOBM e necessitam de resposta estabelecida na fase de resposta da TIF.

Para a estruturação destes IRT, planeja-se a operacionalização de IRT em 30 (trinta) municípios, com BMMs ou BDBMs, dentre estas localidades estão os 20 (vinte) municípios que mais apresentaram focos de calor nos últimos 10 (dez) anos, 2010 a 2019 (Satélite de Referência do INPE – AQUA MT), além de 05 (cinco) EIAOp’



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

s e o GAvBM para os atendimentos extraordinários.

O detalhamento dos Instrumentos de Resposta Temporários, BMM' s e BDBM' s encontra-se pormenorizada abaixo (Quadro 02), entre parênteses encontra-se o ranking dos 20 (vinte) municípios com mais focos de calor dos últimos 10 anos - 2010 a 2019 (satélite de referência do INPE – AQUA MT).

Quadro 2 – Instrumentos de Resposta Temporários (BMM's e BDBM's)

COMANDO REGIONAL	BDBM	BMM COM TCT	A IMPLEMENTAR
I	1. Chapada dos Guimarães 2. Nobres 3. Santo A. de Leverger 4. Poconé (15º)	Não possui	1. Barão de Melgaço (11º)
II	Não possui	Não possui	2. Paranatinga (2º) 3. Gaúcha do Norte (18º)
III	5. Nova Ubiratã (8º) 6. Alto Paraguai	1. Gleba Mercedes - Sinop 2. Nova Mutum 3. Cláudia 4. Marcelândia (12º) 5. Diamantino	4. Feliz Natal (5º) 5. Nova Maringá (7º)
IV (Confresa - 17º)	7. Novo Santo Antônio	6. Canarana	6. São F. do Araguaia (3º) 7. Cocalinho (9º) 8. Ribeirão Cascalheira (20º)
V (Cáceres - 13º)	8. Vila Bela da SS Trindade (19º)	7. Jauru 8. Comodoro	Não possui
VI	Não possui	9. Aripuanã (4º)	9. Colniza (1º) 10. Juara (10º) 11. Cotriguaçu (14º)
VII	Não possui	Não possui	12. Nova Bandeirantes (6º) 13. Peixoto de Azevedo (16º)

Fonte: BEA, CBMMT (2020)

É relevante destacar que será apresentado a proposta para a implementação de BMM naqueles 13 (treze) municípios que ainda não possuem instrumentos de resposta do CBMMT e Termo de Cooperação Técnica – TCT vigentes para estruturação de BMM's, todavia, este IRT depende de investimento



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

municipal, e por isso o município pode ou não aceitar a proposta.

Desta maneira, os cálculos de custos e quantidades, apresentados no Apêndice I deste Plano, consideram a operacionalização de BDBM' s nestes 13 (treze) locais. Caso as prefeituras firmem TCT para a criação da BMM, o valor previsto no POTIF para custeio será readequado.

3.2.1 Brigada Municipal Mista – BMM

A Brigada Municipal Mista é um conceito fundamentado na integração de esforços, onde o Estado, Município, empresas rurais e entidades de classe assumem compromissos, a fim de estruturar a primeira resposta (nível 1) aos incêndios florestais em municípios que, preferencialmente, não possuam UOBM.

A BMM é composta por 02 (dois) bombeiros militares e no mínimo 06 (seis) brigadistas civis. Este instrumento de resposta é comandado por um oficial e auxiliado por uma praça. Os brigadistas deverão ser contratados exclusivamente ou cedidos pela prefeitura, para operarem os 100 dias do período proibitivo para uso do fogo, das 0800h às 1800h (BARROSO e ROSAS, 2015).

Os veículos, equipamentos e uniformes são fornecidos pelas empresas rurais e entidades de classe parceiras, portanto o seu custeio é compartilhado. Este conceito de integração de esforços é preconizado na Estratégia Internacional para Redução de Desastres e recomendado pelas Nações Unidas. (EIRD, 2000).

3.2.2 Base Descentralizada Bombeiro Militar – BDBM

A Base Descentralizada Bombeiro Militar fundamenta-se nos conceitos de mobilidade, monitoramento, vigilância ostensiva e combate. É composta por 04 bombeiros militares, comandada por um oficial ou graduado. Atuam com uma viatura tipo camionete 4x4, cabine dupla, e equipada com materiais básicos de combate.

A BDBM realiza o monitoramento dos focos de calor registrados pelo INPE, verificando *in loco* se o foco monitorado é incêndio florestal e em caso de confirmação, inicia-se imediatamente o combate, provendo a primeira resposta (nível 1), priorizando a preservação das UCE' s.

Além dessas atividades, quando não está engajada no combate a



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

incêndios florestais, este IRT deve realizar a prevenção ativa, que é definida por ações de orientação em escolas, veículos de comunicação, órgãos municipais, propriedades rurais, projetos de assentamentos, entre outros.

3.2.3 Equipes de Intervenção de Apoio Operacional – EIAOp

As Equipes de Intervenção de Apoio Operacional são responsáveis pelo fortalecimento da atividade de resposta de combate aos incêndios florestais de nível 2, ou seja, aqueles incidentes que superam a capacidade de resposta das unidades operacionais, brigadas municipais mista e bases descentralizadas, instrumentos de atendimento de nível 1, bem como, atender ocorrências de incêndios florestais em locais que não possuem instrumentos de resposta, de acordo com a capacidade operacional e análise prévia.

Estas equipes devem ser formadas por pelo menos 02 (dois) militares que possuam CPCIF, sendo, necessariamente, o comandante e pelo menos 01 (um) de seus auxiliares. Preferencialmente, a EIOAOp será comandada por 01 (um) oficial.

As equipes de intervenção possuem um aporte de recursos logístico e humano especializados e complexos que otimizam e fortalecem o atendimento.

4. CICLO DA TEMPORADA DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

Seguindo recomendações da Estratégia Internacional para Redução de Desastres (EIRD, 2000) e o que preconiza a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (BRASIL, 2012) todas as hipóteses de desastres devem ser tratadas em cinco etapas: prevenção, mitigação, preparação, resposta e reconstrução.

Neste contexto, em cumprimento ao artigo 82 da Constituição Estadual e a Lei de Organização Básica cabe ao Corpo de Bombeiros (MATO GROSSO, 2010):

Art. 3º Compete ao Corpo de Bombeiros Militar:

I - realizar serviços de prevenção e extinção de incêndio;

II - executar serviços de proteção, busca e salvamento;

III - executar as atividades de defesa civil do Estado, dentro de sua área de competência no Sistema Estadual de Defesa Civil;

IV - estudar, analisar, exercer e fiscalizar todo o serviço de segurança contra incêndio e pânico no Estado;

V - realizar socorros de urgência e emergência;



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

VI - executar perícias de incêndios, relacionadas com sua competência;
VII - realizar pesquisas científicas em seu campo de ação;
VIII - desempenhar atividades educativas de prevenção de incêndio, pânico coletivo e de proteção ao meio ambiente;
IX - realizar serviços de prevenção e extinção de incêndios florestais visando à proteção do meio ambiente, na esfera de sua competência;
X - monitorar, no âmbito de sua competência, e mediante convênio com a autoridade de trânsito com jurisdição sobre a respectiva via, os serviços de transportes de cargas de produtos especiais e perigosos, visando à proteção das pessoas, do meio ambiente e do patrimônio público e privado;
XI - desempenhar outras atividades previstas em lei. (Mato Grosso, 2010).

Para cumprir suas missões constitucionais, o Corpo de Bombeiros Militar deve desenvolver atividades relacionadas aos incêndios florestais durante todo o ano, para que todas as fases do ciclo da temporada de incêndio florestal sejam cumpridas (Figura 01), e não somente a fase resposta, onde todos os esforços são voltados para o combate aos incêndios florestais e queimadas ilegais.

Figura 01 – Ciclo da Temporada de Incêndios Florestais



Fonte: BEA, CBMMT (2020)

Todas as Unidades Operacionais do Corpo de Bombeiros Militar possuem responsabilidade para cumprir as atribuições legais na sua área de atuação. Entretanto, o Batalhão de Emergências Ambientais é a unidade especializada da Corporação para tratar desta temática.

Nesta lógica, apresenta-se a seguir os meses do ano com as respectivas etapas de trabalho (Quadro 03). Destaca-se que, apesar das etapas serem bem



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

definidas, de acordo com as missões que pertence a cada uma, é natural que conjuntamente ocorram ações de outras etapas, destacando-se aquela em mais evidência para determinado período.

Quadro 3 – Cronograma da Ações por Etapa da TIF 2020 Florestais no Mato Grosso

ETAPA	MESES DO ANO	
Pré evento (antes)	Planejamento	Janeiro a março
	Prevenção Passiva	Janeiro a dezembro
	Preparação	Abril a agosto
Evento (durante)	Prevenção ativa e fiscalização	Maior a novembro
	Perícia de incêndio florestal	Julho a novembro
	Resposta	Julho a outubro
Pós evento (depois)	Avaliação e correção	Dezembro a janeiro

Fonte: Adaptado pelos autores. Soares e Batista (2007) e Castro (1999)

As etapas de planejamento, avaliação e correção realizadas em âmbito interno, antes e depois das operações propriamente ditas, são indispensáveis para avaliar o que foi realizado para que seja elaborado os planos futuros com as devidas alterações.

O cronograma das ações da TIF 2020 completo encontra-se no apêndice III deste plano.

4.1 Ações de Prevenção

Segundo Castro (2007), as ações de resposta aos desastres e de reconstrução exigem vultuosos gastos que poderiam ser alocados em programas para o desenvolvimento de prevenção e preparação para emergências e desastres.

É sabido, todavia, que para cada um real gasto em prevenção economiza-se sete reais em resposta. Neste sentido torna-se premente um maior investimento na prevenção e preparação.

Nesta perspectiva, o CBMMT desempenha projetos e ações na fase de prevenção no intento de mitigar as ocorrências de incêndios florestais e queimadas ilegais e conscientizar a população sobre o uso do fogo.

Assim sendo, na fase de prevenção serão desenvolvidos os seguintes projetos:



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

4.1.1 Semana de Prevenção e Preparação para os incêndios Florestais

Objetivo: Sensibilizar a população em âmbito municipal durante 01 (uma) semana sobre a temática dos incêndios florestal. Para a TIF 2020 planeja-se realizar 40 (quarenta) eventos, sendo 18 (dezoito) em municípios que não possuem UOBM e se colocam no ranking dos 20 municípios que mais registraram focos de calor nos últimos 10 anos, 2010 a 2019 (satélite de referência do INPE, AQUA MT); e 22 (vinte e dois) em municípios que possuem UOBM.

Quadro 4 – Municípios a serem realizadas as SP2IF's

COMANDO REGIONAL	POSSUI UOBM	NÃO POSSUI UOBM
I	1. Cuiabá 2. Várzea Grande	1. Barão de Melgaço (11º) 2. Poconé (15º)
II	3. Rondonópolis 4. Primavera do Leste 5. Jaciara 6. Campo Verde 7. Alto Araguaia	3. Paranatinga (2º) 4. Gaúcha do Norte (18º)
III	8. Sinop 9. Nova Mutum 10. Sorriso 11. Lucas do Rio Verde	5. Feliz Natal (5º) 6. Nova Maringá (7º) 7. Nova Ubiratã (8º) 8. Marcelândia (12º)
IV	12. Barra do Garças 13. Nova Xavantina 14. Confresa (17º)	9. São Felix do Araguaia (3º) 10. Cocalinho (9º) 11. Ribeirão Cascalheira (20º)
V	15. Cáceres (13º) 16. Pontes e Lacerda	12. Vila Bela da SS Trindade (19º)
VI	17. Tangará da Serra 18. Juína 19. Campo Novo dos Parecis	13. Colniza (1º) 14. Aripuanã (4º) 15. Juara (10º) 16. Cotriguaçu (14º)
VII	20. Alta Floresta 21. Colider 22. Guarantã do Norte	17. Nova Bandeirantes (6º) 18. Peixoto de Azevedo (16º)

Fonte: BEA, CBMMT (2020)

Responsável: Cada Comando-Regional deverá coordenar a execução dos eventos dentro da sua área operacional.

Pré evento: Definição dos municípios; aproximação com as prefeituras e entidades de classe (associações, sindicatos etc); busca de recursos/apoio externos; logística para a execução (CRBM, UBM, BEA e apoio externo); envolver os municípios escolhidos com SP2IF (divulgação em mídia, oficiar prefeituras); comunicar as escolas



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

do concurso e seus moldes; abertura das inscrições para o CFBF.

Período: 01 a 22 de junho de 2020

Ações: Audiência Pública, palestras de conscientização, educação ambiental, concurso de desenho em escolas, campanha preventiva e Curso de Formação de Brigadista Florestal.

Indicadores: Quantidade de pessoas atingidas pelas palestras e campanhas preventivas, quantidade de alunos formados do CFBF, custos para a realização do evento.

4.1.2 Informativo Periódico de Incêndios Florestais

Objetivo: Informar periodicamente a população matogrossense sobre os dados de focos de calor e atividades relacionadas ao tema realizadas pelo CBMMT, por meio de estatísticas e comparativos.

Responsável: BEA

Pré evento: Coleta de dados de focos de calor, coleta de informações do período, elaboração do informativo.

Período: Mensal, exceto durante o período proibitivo que deve ser semanal.

Ações: Encaminhamento do informativo a todos os interessados (BM5, imprensa, defesa civil entre outros).

Indicadores: Comparativo histórico, ranking nacional de focos de calor, focos de calor por área temática, monitoramento meteorológico, desempenho operacional, mapa de densidade de focos de calor, notícias veiculadas.

4.1.3 Educação Ambiental

Objetivo: Realizar palestras educativas, visando a conscientização e conhecimento do tema pela população.

Responsável: Cada Comando-Regional deverá elaborar um ordem de serviço para que as UBM's subordinadas realizem as ações de Educação Ambiental.

Pré evento: Levantamento do pontos focais para as palestras (escolas, universidades, indústrias, entre outros).

Período: Maio, junho e primeira quinzena de julho.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

Ações: realização de palestra de Educação Ambiental padronizada pelo CBMMT.

Indicadores: Quantidade de pessoas atingidas pelas palestras (Relatório de Ocorrência de Atividades Comunitárias).

4.1.4 Campanha Midiática

Objetivo: Realizar entrevistas em todas a veículos de mídia (internet, celular, rádio, televisão, jornal etc), visando a conscientização e conhecimento do tema pela população.

Responsável: cada UBM deverá ser responsável pela agenda com as mídias locais.

Pré evento: preparação do material a ser discutido e/ou apresentado para a mídia, utilizando como referência o POTIF e os informativos periódicos do BEA.

Período: Maio, junho e primeira quinzena de julho.

Ações: realização de entrevista, fornecimento de dados para as mídias e divulgação das ações da UBM.

Indicadores: Quantidade de entrevista ou notícia veiculada em mídia.

4.1.5 Manejo Integrado do Fogo

Objetivo: Realizar queimas prescritas em Unidade de Conservação Estadual, visando reduzir os incêndios florestais nestas áreas.

Responsável: BEA.

Pré evento: Levantamento de dados relacionados a incêndios florestais em UC, escolha da Unidade de Conservação e elaboração do Plano de Manejo do Fogo.

Período: De janeiro a primeira quinzena de julho.

Ações: Realização de queimas prescritas.

Indicadores: Área de queima prescrita realizada.

4.2 Ações de Preparação

A fase de preparação para a Temporada de Incêndios Florestais é marcada pelas capacitações e aperfeiçoamentos da corporação e público externo, pelo



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

engajamento das prefeituras em estruturar instrumentos estratégicos de resposta e pelo esforço em criar medidas que impacte na redução do uso irregular do fogo.

Neste contexto, o CBMMT na fase de preparação o CBMMT qualifica o recurso humano que será empregado na fase resposta e adota projetos, a fim de estruturar medidas em âmbito municipal e estadual para que a população se torne mais preparada e menos vulnerável as consequências do uso irregular do fogo.

Assim sendo, nesta fase são desenvolvidos os seguintes projetos:

4.2.1 Estruturação da Sala de Situação Descentralizada

Objetivo: Estruturar e operacionalizar a Sala de Situação Descentralizada que servirá de central para os assuntos relacionados aos incêndios florestais e queimadas ilegais, na sua respectiva regional.

Responsável: CRBM' s.

Pré evento: Levantamento das necessidades para a estruturação da sala (recurso humano, tecnologia, suporte, entre outros).

Período: Maio a novembro.

Ações: serviços de gestão de instrumentos estratégicos de resposta, assessoria sobre o tema e suporte ao comandante nas tomadas de decisão.

4.2.2 Normativas contra os ilícitos ambientais

Objetivo: Apresentar aos legisladores municipais propostas de normativas para o controle e responsabilização de ilícitos relacionados ao uso do fogo em vegetação em perímetro urbano.

Responsável: as UBMs

Pré evento: Levantamento de estatísticas de ocorrências de incêndio em vegetação, levantamentos das áreas de maior densidade de ocorrências dessa natureza e observações socioambientais-econômicas.

Período: Janeiro a dezembro.

Ações: Elaboração de normativas e políticas públicas municipais.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

4.2.3 Capacitação e Aperfeiçoamento Interno

Objetivo: Realizar capacitações e aperfeiçoamentos do efetivo interno e agências correlatas para a gestão e resposta de incêndios florestais e queimadas ilegais.

Responsável: DEIP e BEA

Pré evento: Nomear comissão para a realização do TCP e elaborar as avaliações.

Período: De abril a setembro.

Ações: Curso de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais, Curso de Infrações Ambientais (SEMA), Curso de Queima Prescrita, Operações Helitransportadas para Incêndios Florestais, Curso de Piloto de Aeronave – Asa Fixa, Curso de Mecânico de Aeronaves, e Capacitação de Pilotos (somatório de horas voo).

Indicadores: Quantidade de cursos e formados.

4.2.4 Teste de Conhecimento Profissional – TCP

Objetivo: Realizar um teste de conhecimento profissional, para avaliar o conhecimento da tropa relacionado aos incêndios florestais.

Responsável: DEIP e BEA

Pré evento: Nomear comissão para a realização do TCP, fornecer material de estudo e elaborar as avaliações.

Período: De março a maio.

Ações: Avaliação do conhecimento da tropa sobre os incêndios florestais

Indicadores: notas individuais dos bombeiros militares.

4.2.5 Capacitação do Público externo

Objetivo: Realizar capacitações ao público externo para otimizar a resposta e tornar a população preparadas para os incêndios florestais.

Responsável: As UBMs.

Pré evento: Atender as solicitações e oferecer cursos, de acordo com o plano de instrução padrão – PIP Florestal e metas estabelecidas, quando for o caso, de acordo com a capacidade operacional.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

Período: De maio a primeira quinzena de julho.

Ações: Curso de Formação de Brigadista Florestal e outras instruções conforme solicitação e análise da UBM.

Indicadores: Quantidade de cursos e formados.

4.2.6 Capacitação das BMM' s

Objetivo: Capacitar o brigadistas civis que irão compor as Brigadas Municipais Mistas para que possam atuar com efetividade em ocorrências de incêndios florestais.

Responsável: As SSD' s por meio das BMMs do 1º Ciclo.

Pré evento: Atender as solicitações e realizar os cursos de acordo com o plano de instrução padrão – PIP Florestal.

Período: Junho e julho.

Ações: Curso de Formação de Brigadista Florestal e manutenção do conhecimento com intruções continuadas no decorrer dos ciclos operacionais.

Indicadores: Quantidade de cursos e formados.

4.2.7 Nivelamento de Gestão TIF – NivTIF

Objetivo: Apresentar as estratégias de gestão do CBMMT para a TIF aos comandantes regionais e comandantes de UOBM, afim de difundir as ações a serem desenvolvidas de modo descentralizado sob supervisão e coordenação dos CR's e comandantes de UOBM.

Responsável: DOp e BEA.

Pré evento: Homologação do POTIF, preparar a apresentação do POTIF, preparar a padronização das ações.

Período: Março e abril.

Ações: Nivelamento de Gestão operacional.

Indicadores: Quantidade de participantes.

4.2.8 Nivelamento de Gestão Operacional SSD

Objetivo: Apresentar as estratégias de gestão do CBMMT aos responsaveis



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

pelas chefias e auxiliares da Salas de Situação descentralizadas, afim de difundir as intenções da corporação relacionadas aos incêndios florestais e queimadas ilegais.

Responsável: BEA.

Pré evento: Preparar instruções de nivelamento de gestão operacional.

Período: Junho e julho.

Ações: Nivelamento de Gestão operacional.

Indicadores: Quantidade de participantes.

4.2.9 Reunião técnica BMM

Objetivo: Apresentar o Projeto Brigada Municipal Mista aos 13 (treze) municípios que mais registraram focos de calor nos últimos 10 anos, e não apresentam instrumentos de resposta aos incêndios florestais, bem como, seja solicitado a manifestação de interesse em manter ou não a BMM naqueles 09 (nove) municípios que já possuem TCT vigente (Quadro 2).

Responsável: CR' s e UBM' s.

Pré evento: Levantamento estratégico de municípios que necessitem da criação de um instrumento de resposta.

Período: de abril a junho.

Ações: Reunião técnica com a prefeitura para apresentar o Projeto BMM e contato com os municípios que já possuem TCT para a renovação anual.

Indicadores: Quantidade de municípios visitados e quais possuem o instrumento de resposta BMM ou tem interesse em estruturar.

4.3 Ações de Resposta

A fase de resposta é o momento que o CBMMT realiza o combate ao evento ocorrido. Neste caso o tempo é a principal variável a ser considerada. Para que a resposta seja rápida os meios devem estar preparados e distribuídos conforme o planejamento.

A primeira resposta nível 1 será realizada no próprio município, por meio das BMM's, BDBM' s e ou UOBM' s. Caso a resposta nível 1 não seja suficiente para controlar o incêndio, poderá ser acionada, via CIMAN-MT, a resposta nível 2. Esta



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

resposta reforça o atendimento por meio da Equipe de Intervenção, com a possibilidade de emprego de outras agências que compõem o CIMAN-MT. Caso a resposta nível 2 não seja suficiente para controlar o incêndio, poderá ser acionada via CIMAN nacional a resposta nível 3. Neste nível de resposta deverá ser acionado o Ministério de Integração Nacional, via Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil e Ministério do Meio Ambiente.

Na fase resposta serão desenvolvidos os seguintes projetos:

4.3.1 Fortalecimento do combate aos incêndios florestais

Objetivo: fortalecer as estruturas (instrumentos estratégicos) de combate a incêndios florestais, devido a grande demanda de ocorrências desta natureza durante a fase resposta.

Responsável: DOp e CIMAN.

Pré evento: Levantamento dos recursos humanos e materiais, condições de emprego dos recursos e contato com agências externas para conhecimento de seus meios de apoio (CIOPAER, IBAMA, ICMBio, entre outros).

Período: Junho a outubro.

Ações: combate aos incêndios florestais.

Indicadores: coordenada geográfica das ocorrências atendidas, quantidade de ocorrência atendida e área atingida pelo incêndio florestal – AAIF ou área queimada – AQ (podendo ser estimado), relatório de ocorrência de incêndio.

4.3.2 Estruturação dos Instrumentos de Resposta Temporários

Objetivo: fortalecer resposta as ocorrências de incêndios florestais em localidades que não possuem UBMs, com foco em áreas rurais e Unidades de Conservação do Estado – UCE, por meio da ativação dos instrumentos estratégicos de gestão.

No ano de 2020 serão solicitados pré-requisitos para a participação dos BMs nos ciclos da temporada de incêndios florestais. Tais pré-requisitos objetivam aumentar a segurança e a eficiência da resposta aos incêndios florestais, uma vez que buscam levar BMs com comprovação de aptidão física e conhecimento técnico



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

para as exigentes e complexas atividades do combate.

Os pré-requisitos são: Ter executado ao menos um Teste de Aptidão Física (TAF 3) no intervalo máximo de 1 (um) ano realizado por sua unidade operacional, devendo possuir menção mínima MB (muito bom) como pré-requisito para participar da EIAOp. Para os demais instrumentos de resposta ter sido apto em ao menos 1 (um) Teste de Aptidão Física (TAF 3) no intervalo máximo de 1 (um) ano realizado por sua unidade operacional.

Durante a fase de resposta, para cobrir a indisponibilidade de IRT' s na respectiva região, as UOBM' s devem manter uma guarnição de sobreaviso semanal para que a mesma possua condições de efetuar uma rápida resposta, sem necessidade de acionamento de militares de outras unidades. Caso a guarnição de sobreaviso seja empenhada, as UBMs poderão então solicitar, por meio da SSD de sua regional, reforço de novas equipes.

Responsável: CR' s e UOBM' s.

Pré evento: Levantamento dos recursos humanos e materias, condições de emprego dos recursos e formação dos ciclos operacionais.

Período: Junho a agosto.

Ações: emprego dos instrumentos de resposta no terreno (BDBM, BMM, EIOp, FIPA, entre outros).

Indicadores: efetivo empregado, recurso material e recurso investido por fonte.

4.3.3 Gestão dos Instrumentos de Resposta

Objetivo: gerir os instrumentos de resposta, despachando as ocorrências, realizando fiscalização das guarnições, acompanhando as transições de ciclos (passagem de serviço), mobilização e desmobilização, produzindo relatórios e provendo a logística.

Responsável: CR's e SSD's.

Pré evento: Levantamento dos recursos humanos e materias, condições de emprego dos recursos e conhecimento das atribuições de cada instrumento de resposta.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

Período: Junho a outubro.

Ações: despacho de ocorrência (via: 193, detecção de focos de calor, denúncia, etc), fiscalização das equipes, acompanhamento das passagens de serviço, orientação quanto a atribuição de cada instrumento de resposta e logística.

Indicadores: Recursos humanos e materiais empenhados, quantidade de ocorrências atendidas e demanda reprimida, número de relatórios, número de matérias veiculadas na imprensa, número de ações de orientação, e quilometragem rodada dos IRT's.

4.4 Ações de Responsabilização

A fase de responsabilização é quando acontece as fiscalizações e perícias dos incêndios florestais e queimadas ilegais, buscando a identificação do ponto de origem e a intenção do uso do fogo naquele local. Com a alteração no Código Estadual de Meio Ambiente, o CBMMT passa exercer a fiscalização e autuação por infração a legislação de proteção ambiental, em circunstâncias que envolvam queimadas ilegais, incêndios florestais, ou seja, poderá lavrar termo de infração quando identificar algum ilícito referente ao uso do fogo. Para esta recente atribuição, o CBMMT, juntamente com o órgão ambiental do estado, a SEMA, deverão habilitar bombeiros militares para que esses possam realizar as fiscalizações de maneira eficiente.

Neste contexto, serão desenvolvidos os seguintes projetos:

4.4.1 Monitoramento de Uso do Fogo

Objetivo: Monitorar o uso do fogo em Imóveis Rurais, visando o acompanhamento da execução de Queimas Controladas e identificar as demais ocorrências de uso do fogo, notificando proprietários de imóveis rurais que utilizam o fogo de maneira ilegal.

Responsável: BEA e CR' s.

Pré evento: Levantamento do banco de dados de Queimas Controladas (SIMLAM-MT/SEMA) e Cadasdro Ambiental Rural (SIMCAR-MT/SEMA)

Período: Janeiro a dezembro.

Ações: Monitoramento de focos de calor e encaminhamento das áreas de



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

queimadas ilegais.

Indicadores: quantidade de focos de calor por evento (ocorrência) e quantidade de notificações.

4.4.2 Perícia de Incêndio Florestal

Objetivo: realizar perícias de incêndio florestal requisitadas pela SEMA e/ou de interesse do CBMMT, buscando, através de geoprocessamento demonstrar a dinâmica do IF, e *in loco*, verificar os indicativos de queima deixados pelo fogo na vegetação, o ponto de origem do incêndio florestal, e, se possível, o dispositivo que iniciou o incêndio, e então, identificar a causa do incêndio florestal.

Responsável: DOp e BEA.

Pré evento: Localização da ocorrência, estudo de comportamento e dinâmica do fogo e geoprocessamento.

Período: Julho a novembro.

Ações: perícia de incêndios florestais.

Indicadores: quantidade de perícias realizadas, demanda reprimida de perícias, área periciada e causa do uso do fogo.

4.4.3 Estruturação de Equipes de Fiscalização

Objetivo: estruturar equipes de fiscalização de áreas degradadas por uso ilegal do fogo, compostas por técnicos bombeiros militares, que realizarão as inspeções e possíveis autuações.

Responsável: BEA.

Pré evento: Levantamento do banco de dados de Queimas Contraladas (SIMLAM-MT/SEMA), Cadasdro Ambiental Rural (SIMCAR-MT/SEMA), planejamento para os trabalhos de fiscalização, definição dos pontos alvos.

Período: Maio a novembro.

Ações: fiscalização de áreas degradadas por uso do fogo.

Indicadores: coordenada geográfica da fiscalização, quantidade de fiscalizações realizadas, área atingida pelo incêndio florestal – AAIF ou área queimada – AQ (podendo ser estimado) e causa do uso do fogo.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

4.4.4 Força Integrada de Proteção Ambiental - FIPA

Objetivo: A Força Integrada de Proteção Ambiental são ações desenvolvidas durante as “Operações Abafa”, em conjunto com outros órgãos como SEMA, Polícia Militar Ambiental, Centro Integrado de Operações Aéreas e a Politec para combater a cultura do ‘fogo para limpar terra no período proibitivo’ nos lugares que existem um alto índice de queima irregular. Tem como principais objetivos a prevenção, com a realização de rondas ostensivas e a responsabilização pelos crimes ambientais de uso irregular do fogo, por meio da identificação de áreas de degradação ambiental e perícias de incêndios florestais. Todos esses órgãos se integram com intuito fiscalizar as áreas queimadas ilegalmente, buscando a responsabilização dos proprietários para com o uso indevido do fogo.

Responsável: DOp e CIMAN.

Pré evento: levantamento da região para realizar a operação, levantamento dos recursos humanos e materiais a serem empenhados, levantamento das áreas degradadas e planejamento para os trabalhos de fiscalização.

Período: Setembro e outubro.

Ações: fiscalização de áreas degradadas por uso do fogo.

Indicadores: custo da operação para o estado, área total fiscalização, quantidade de fiscalizações e estimativa de multa aplicada.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

5. ESTIMATIVA DE CUSTOS

Abaixo apresenta-se o resumo dos valores estimados para o custeio de diárias e locação de viaturas (Tabela 2) para a execução das ações previstas neste Plano de Operações. O detalhamento dos custos e o efetivo de cada ação está no Apêndice I.

Tabela 2 – Resumo de Custeio Necessário TIF 2020

ETAPA	ESTIMATIVA	DISPONÍVEL	A CAPTAR
Prevenção	93.600,00	63.400,00	30.200,00
Preparação	201.370,00	142.240,00	59.130,00
Resposta	2.049.300,00	1.908.300,00	141.000,00
Responsabilização	278.100,00	40.140,00	237.960,00
Avaliação	14.580,00	-	14.580,00
Locação VTR 4x4	1.080.000,00	1.080.000,00	-
TOTAL	3.716.950,00	3.234.080,00	482.870,00

Fonte: CBMMT e SEMA (2020)

Está disponível para o CBMMT para a execução do custeio (diárias e locação de viaturas) da TIF 2020, recursos previstos nos Planos de Trabalho Anual – PTA do CBMMT, e do CEGF, e recursos externos captados de Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental – ADPF da “Operação Lava Jato”, previstos no Plano de Ação para o Combate ao Desmatamento Ilegal e Incêndios Florestais do Estado de Mato Grosso (Tabela 3).

Tabela 3 – Resumo dos Recursos Disponíveis de Custeio TIF 2020

ETAPA	CBMMT	CEGF/SEMA	LAVAJATO	TOTAL
Prevenção	4.000,00	5.400,00	54.000,00	63.400,00
Preparação	112.000,00	15.120,00	15.120,00	142.240,00
Resposta	200.000,00	785.700,00	922.600,00	1.908.300,00
Responsabilização	-	40.140,00	-	40.140,00
Avaliação	-	-	-	-
Locação VTR	-	-	1.080.000,00	1.080.000,00
TOTAL	316.000,00	846.360,00	2.071.720,00	3.234.080,00

Fonte: CBMMT e SEMA (2020)



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

No Plano de Ação para o Combate ao Desmatamento Ilegal e Incêndios Florestais do Estado de Mato Grosso, está descrito uma ação de "Realização de operações constantes nas áreas sob maior pressão de desmatamento e incêndios florestais", que são ações integradas do CBMMT, SEMA e PMMT de fiscalização de desmatamentos e uso do fogo, a ação prevê um recurso de R\$ 1.950.000,00, a ser gerido pela SEMA.

Com a devida articulação junto a Superintendência de Fiscalização da SEMA, parte do recurso desta ação pode ser empregado em ações de Fiscalização e Perícias de Incêndios Florestais integradas previstas no POTIF, que totalizam um valor de R\$ 226.800,00, e assim reduzir o aporte de recursos necessários para o custeio de diárias da TIF 2020, que se encontram na ordem de R\$ 482.870,00.

Cuiabá-MT, 27 de março de 2020.

Vanderlei Bonoto Cante – Cel QOBM
Comandante Geral Adjunto e Diretor Operacional do CBMMT

Flávio Gledson Vieira Bezerra – Ten Cel QOBM
Comandante do Batalhão de Emergências Ambientais do CBMMT



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BDQUEMADAS **Índice de focos de calor.** Disponível em <http://www.dpi.inpe.br/proarco/bdqueimadas/> acesso em 21/01/2020 as 2100h

BRASIL. **Política Nacional do Meio Ambiente.** Lei nº: 6.938, de 31 de agosto de 1981 que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências.

BRASIL. **Política Nacional de Proteção e Defesa Civil.** Lei 12.608, de 11 de abril de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, dispõe do sobre o SINPDEC, e o COMPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres e dá outras providencias.

CASTRO, A. L. C. **Manual de planejamento em defesa civil.** Vol.1. Brasília: Ministério da Integração Nacional, 1999. 133p.

EIRD. **Estratégia Internacional para Redução de Desastres.** Nações Unidas: Genebra, 2000. Disponível em http://www.integracao.gov.br/cidadesresilientes/pdf/mah_ptb_brochura.pdf acessado em 21/01/2017 às 1230h

IBGE. **Atlas do censo demográfico 2010.** Disponível em <http://censo2010.ibge.gov.br/apps/atlas/>>acesso em 21/01/2017 as 1815h

LAKATOS,E. M. e MARCONI, M. A. **Fundamentos da Metodologia Científica.** 5ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2003. 311 p.

MATO GROSSO. **Plano de ações para prevenção e controle do desmatamento e queimadas do estado do Mato Grosso.** Cuiabá: SEMA, 2009. 69p

MATO GROSSO. Lei Complementar n. 404, de 30 de junho de 2010. **Lei de Organização Básica do Corpo de Bombeiros.**

MATO GROSSO. **Relatório da Temporada de Incêndios Florestais 2017.** Cuiabá: CBMMT, 2017. 37p

MIRANDA, Leodete e AMORIM, Leonice. **Mato Grosso: atlas geográfico.** Entrelinhas: Cuiabá, 2000. 40p.

SOARES, Ronaldo Viana e BATISTA, Antônio Carlos. **Incêndios Florestais: controle, efeito e uso do fogo.** Curitiba: FUPEF, 2007. 250 pp

MATO GROSSO. **Plano de Ação para o Combate ao Desmatamento Ilegal e Incêndios Florestais do Estado de Mato Grosso.** Cuiabá, 2020.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

7. APÊNDICES

- I – Tabela de Custos e Efetivo TIF 2020;
- II – Mapa de Distribuição Operacional TIF 2020;
- III – Cronograma TIF 2020.

APENDICE I – TABELA DE CUSTOS (DIÁRIAS E LOCAÇÃO) E EFETIVO

Ação	Qtd	Eft/Ação	Duração (dias)	Total Diária (R\$)	Total Eft
Locação de Viaturas 4x4	30	-	120	1.080.000,00	-
ABRIL					
Curso de Infrações Ambientais Administrativas	1	60	4	51.480,00	60
					60
MAIO					
Fiscalização	3	2	30	32.400,00	12
NivTIF	1	30	3	17.640,00	30
					42
JUNHO					
Fiscalização	3	2	30	32.400,00	12
Atualização HeliTIF	1	22	5	0	22
SP2IF	20	4	5	93.600,00	80
Curso de Queima Prescrita	1	30	5	20.250,00	30
					144
JULHO					
Fiscalização	6	2	30	64.800,00	12
CPCIF	1	40	30	56.000,00	40
BDBM	13	4	30	280.800,00	52
BMM	9	2	15	48.600,00	18
EOpAer	1	3	15	8.100,00	3
BrIE	2	2	15	0	4
					129
AGOSTO					
CPCIF	1	40	30	56.000,00	40
Eq PerIF	2	3	30	32.400,00	6
BDBM	21	4	30	453.600,00	84
BMM	9	2	30	97.200,00	18
EOpAer	2	3	30	27.000,00	6
EIAOp	5	4	30	108.000,00	20
BrIE	2	2	30	0	4
					178
SETEMBRO					
Eq PerIF	2	3	60	32.400,00	6
BDBM	21	4	60	453.600,00	84

BMM	9	2	60	97.200,00	18
EOpAer	2	3	60	27.000,00	6
EIAOp	5	4	60	108.000,00	20
BriE	2	2	60	0	4
Abafa I	1	10	10	17.100,00	10
					148
OUTUBRO					
Abafa II e III	1	10	20	34.200,00	10
Eq PerIF	2	3	30	32.400,00	6
BDBM	10	4	30	216.000,00	40
EOpAer	1	3	30	16.200,00	3
EIAOp	5	4	30	108.000,00	4
					63
DEZEMBRO					
Avaliação	1	30	2	14.580,00	30
					30
TOTAL DIÁRIA				3.716.950,00	

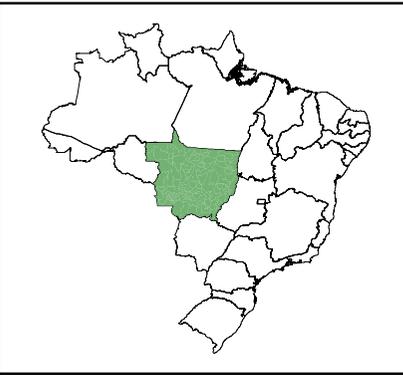
60°0'0"W

55°0'0"W

50°0'0"W



APÊNDICE II - MAPA DE DISTRIBUIÇÃO OPERACIONAL INSTRUMENTOS DE RESPOSTA FIXOS E TEMPORÁRIOS TIF 2020



10°0'0"S

LEGENDA:

Comandos Regionais:

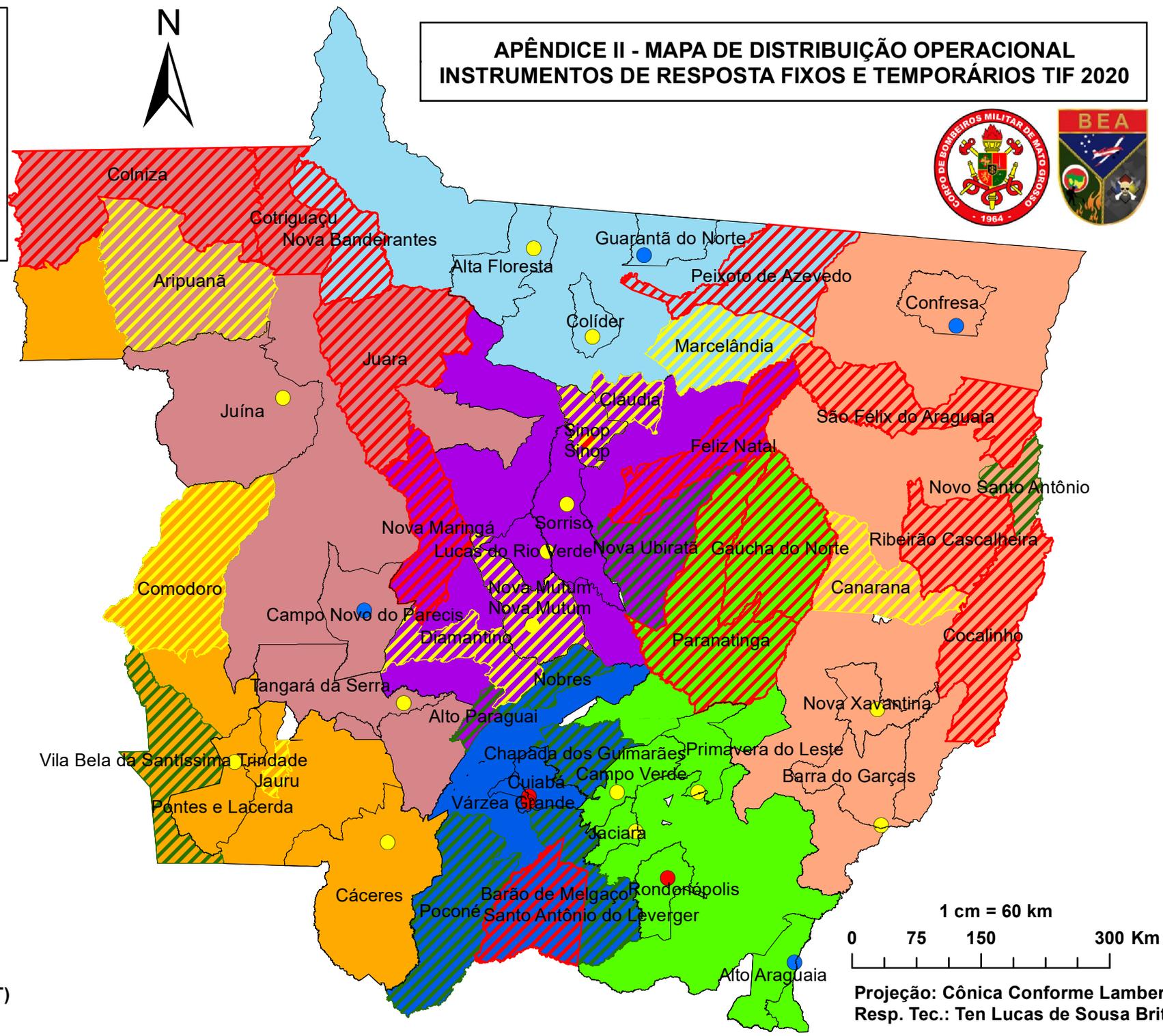
- I
- II
- III
- IV
- V
- VI
- VII

Instrumentos de Resposta Fixos:

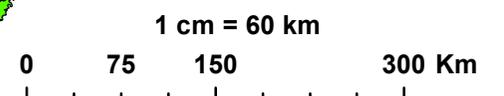
- Municípios c/ UOBM
- 05 Batalhões
- 14 Cias Independentes
- 04 Núcleos

Instrumentos de Resposta Temporários:

- 09 BMMs c/ TCT
- 08 BDBMs TIF 2019
- 13 a implementar



15°0'0"S



Ref.: POTIF 2020
Relatório TIF 2019 (CBMMT)
Portaria nº 005/DOp/2017

Projeção: Cônica Conforme Lambert
Resp. Tec.: Ten Lucas de Sousa Brito

APÊNDICE II – CRONOGRAMA DA TEMPORADA DE INCÊNDIOS FLORESTAIS 2020

MÊS	SEMANA	PERÍODO	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
Janeiro	01	01 – 05	1. 01JAN – Confraternização Universal	1. Feriado
	02	06 – 12	2. Revisão do Relatório TIF 2019	2. BEA
	03	13 – 19	3. Planejamento TIF 2020	3. BEA
	04	20 – 26	4. Elaboração POTIF 2020	4. BEA
	05	27 – 02		
Fevereiro	06	03 – 09	5. Planejamento TIF 2020	5. BEA
	07	10 – 16	6. Elaboração POTIF 2020	6. BEA
	08	17 – 23	7. Captação de recursos externos	7. CBMMT
	09	24 – 01	8. 24 a 26FEV – Carnaval 9. 27FEV – Apresentação das propostas do POTIF 2020 aos Coronéis do CBMMT	8. Feriado 9. BEA
Março	10	02 – 08	10. 02MAR – Informativo Focos de Calor 11. 05MAR – Lançamento do Plano de Ação para o Combate ao Desmatamento e Incêndios Florestais	10. BEA 11. Mato Grosso
	11	09 – 15	12. Planejamento TIF 2020	12. BEA
	12	16 – 22	13. Elaboração POTIF 2020 14. Captação de recursos externos 15. Projeto Queimas Prescritas APA Estadual Chapada dos Guimarães	13. BEA 14. CBMMT 15. BEA, CEGF, UFMT, UNIC
	13	23 – 29	16. Revisão do POTIF 2020 17. Homologação do POTIF 2020	16. BEA 17. CBMMT
	14	30 – 05	18. 31MAR – Comissão para o Teste de Conhecimento Profissional aplicado aos IF (TCP Florestal)	18. BEA, DEIP 19. BEA

			<p>19. 31MAR – Alinhamento das ações do POTIF 2020 junto aos CR's e Cmtes de UOBM</p> <p>20. 01ABR – Informativo Focos de Calor</p> <p>21. Ofício a 13ªBdaInfMtz – Formação de Brigadistas</p> <p>22. Comunicação aos CR' s dos municípios para propor a estruturação da BMM (13 municípios com mais focos de calor)</p>	<p>20. BEA</p> <p>21. BEA</p> <p>22. DOP</p>
Abril	15	06 – 12	<p>23. 10ABR – Paixão de Cristo</p> <p>24. Ofício para implantação de BMM' s (13 municípios com mais focos de calor)</p> <p>25. Ofício para a reativação da BMM aos municípios que possuem TCT vigente (cobrar resposta)</p>	<p>23. Feriado</p> <p>24. CRBM, UOBM</p> <p>25. CRBM, UOBM</p>
	16	13 – 19	26. Contato com as prefeituras para estruturação das BMM (as de interesse do CBMMT e as que já possuem TCT)	26. CRBM, UOBM
	17	20 – 26	27. 21ABR – Tiradentes	27. Feriado
	18	27 – 03	<p>28. 01MAI – Dia Mundial do Trabalho</p> <p>29. 01MAI – Informativo Focos de Calor</p> <p>30. 27 a 30ABR – Curso de Infrações Ambientais Administrativas (SEMA)</p>	<p>28. Feriado</p> <p>29. BEA</p> <p>30. SEMA, DEIP</p>
Maio	19	04 – 10	<p>31. 04MAI – Entrega do TCP Florestal (edital, material de estudo, avaliação etc)</p> <p>32. 08MAI – Prazo final para a resposta dos ofícios de implantação e reativação das BMM</p> <p>33. Início das Operações de Fiscalização – autuação por uso do fogo (maio a novembro)</p>	<p>31. BEA, DEIP</p> <p>32. CRBM, UOBM</p> <p>33. DOP, BEA</p>
	20	11 – 17	34. Solicitar a SEMA contato com os gestores de UCE's	34. BEA

	21	18 – 24	35. Nivelamento SSD – Instrução de nivelamento para operacionalização das SSD's	35. BEA
	22	25 – 31	36. Estruturação das 6 SSD's (CR II, III, IV, V, VI e VII)	36. CRBM, SSD
Junho	23	01 – 07	37. 01JUN – Informativo Focos de Calor	37. BEA
			38. Atualização de Conhecimento Operações HeliTIF	38. DEIP
			39. Realização da SP2IF	39. CRBM, UOBM
	24	08 – 14	40. 11JUN – Corpus Christ	40. Feriado
			41. Realização da SP2IF	41. CRBM, UOBM
	25	15 – 21	42. Realização da SP2IF	42. CRBM, UOBM
26	22 – 28	43. 22JUN – Relatório de Realização da SP2IF	43. CRBM, UOBM	
		44. 25JUN – Aplicação do TCP Florestal	44. BEA, DEIP	
		45. 29JUN – Resultado do TCP Florestal	45. DEIP	
		46. 01JUL – Informativo Focos de Calor	46. BEA	
		47. 01JUL – Ativação dos Instrumentos de Resposta Temporários	47. DOP, BEA, SSD	
27	29 – 05	48. Fortalecimento do combate aos incêndios florestais	48. CIMAN	
		49. Curso de Queima Prescrita	49. DEIP, BEA	
		50. 02JUL – Dia do Bombeiro	50. Feriado	
Julho	28	06 – 12	51. 06JUL – Início CPCIF	51. DEIP
			52. 12JUL – Aniversário do BEA	52. BEA
	29	13 – 19	53. 15JUL - Informativo Focos de Calor (1º do Período Proibitivo)	53. CIMAN
			54. 15JUL – Ativação do CIMAN	54. MATO GROSSO
			55. 15JUL – Início do Período Proibitivo	55. MATO GROSSO
			56. 15JUL – Lançamento da Fase Resposta da TIF 2020	56. DOP, BEA, SSD

			57. Ativação de Equipes de Perícia de Incêndio Florestal (julho a novembro)	57. DOP, BEA
	30	20 – 26	58. Informativo Focos de Calor (Terça-feira/semanal) 59. Curso de Formação de Brigadista as BMM (1º Ciclo)	58. CIMAN 59. 1º CICLO BMM
	31	27 – 02	60. Informativo Focos de Calor (Terça-feira/semanal)	60. CIMAN
Agosto	32	03 – 09	61. Gestão dos Instrumentos de Resposta	61. CIMAN, SSD
	33	10 – 16	62. Ativação dos Instrumentos de Resposta Nível 2	62. CIMAN, DOP
	34	17 – 23	63. 01AGO – Todas os Instrumentos de Resposta Temporários ativados	63. DOP, BEA, SSD
	35	24 – 30	64. Informativo Focos de Calor (Terça-feira/semanal)	64. CIMAN
	36	31 – 06	65. 28AGO – Final CPCIF	65. DEIP
Setembro	37	07 – 13	66. Gestão dos Instrumentos de Resposta	66. CIMAN, SSD
	38	14 – 20	67. 07SET – Independência do Brasil (Feriado Nacional);	67. Feriado
	39	21 – 27	68. Informativo Focos de Calor (Terça-feira/semanal)	68. CIMAN
	40	28 – 04	69. 01OUT – Redução parcial dos instrumentos de resposta temporários 70. Operação Abafa I	69. DOP, BEA, SSD 70. CIMAN
Outubro	41	05 – 11	71. Operação Abafa II	71. CIMAN
	42	12 – 18	72. Operação Abafa III	72. CIMAN
	43	19 – 25	73. Gestão dos Instrumentos de Resposta	73. CIMAN, SSD
	44	26 – 01	74. Informativo Focos de Calor (Terça-feira/semanal)	74. CIMAN
			75. 12OUT – Nossa Senhora Aparecido (Feriado Nacional); 76. 28OUT – Dia do Servidor Público (Ponto Facultativo); 77. Desativação dos Instrumentos de Resposta	75. Feriado 76. Feriado 77. DOP, BEA, SSD
Nove mbr	45	02 – 08	78. 02NOV – Dia de Finados (Feriado Nacional)	78. Feriado
	46	09 – 15	79. Elaboração do Relatório da TIF 2020	79. BEA

	47	16 – 22	80. Desmobilização da fase resposta	80. BEA, SSD
	48	23 – 29	81. Desativação do CIMAN	81. MATO GROSSO
			82. 15NOV – Proclamação da República	82. Feriado
			83. 20NOV – Consciência Negra	83. Feriado
	49	30 – 06	84. 01DEZ – Entrega do Relatório da TIF 2020	84. BEA
			85. 01DEZ – Informativo Focos de Calor	85. BEA
Dezembro	50	07 – 13	86. 08DEZ – Avaliação da TIF 2020 87. 24 e 25DEZ – Natal (Feriado Nacional) 88. Informativo 2020 Focos de Calor	86. CBMMT 87. Feriado 88. BEA
	51	14 – 20		
	52	21 – 27		
	53	28 – 03		